



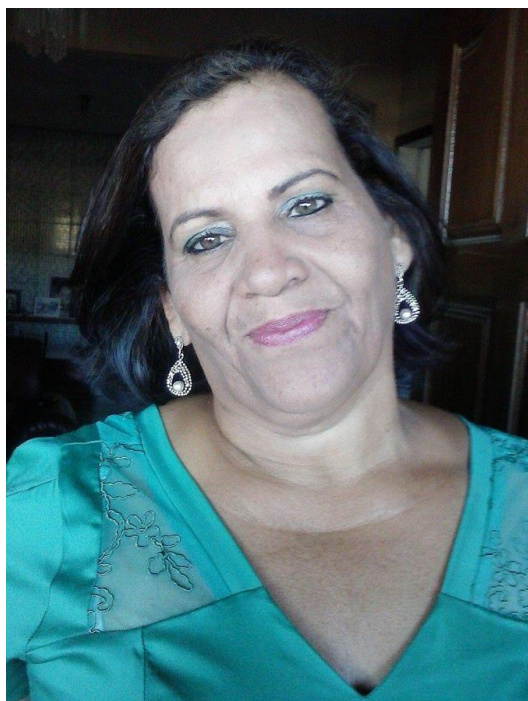
ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

05 de março de 2015
Jornalista Cristiane Brandão

Dia Internacional da Mulher

Suport-ES cria Secretaria para valorizar a mulher portuária



Pela primeira vez na história do Suport-ES, as companheiras portuárias agora podem contar com uma secretaria só para elas. A Secretaria da Mulher, comandada pela portuária Lídia de S. Silva Penha, teve início na gestão desta diretoria para tratar das demandas das companheiras que lutam dia a dia para conquistar espaço e respeito num mercado de trabalho onde a maioria é formada por homens.

Lídia, que trabalha no Peiú há quatro anos é auxiliar de serviços gerais da área administrativa, defende a igualdade entre as companheiras neste Dia Internacional da Mulher. “É preciso que exista igualdade entre homem e mulher em qualquer âmbito, seja social ou profissional. E isso a gente vem conquistando aos poucos, com reconhecimento e valorização das mulheres”, disse a diretora.

Lídia já tem história nas lutas sociais. Por seis anos ela atuou no Conselho Tutelar de Cariacica e isso, segundo ela, a motivou a abraçar também as causas da mulher portuária. “Foram experiências com famílias. Não tinha como tratar de uma situação de um menor sem compreender a dinâmica da família. E muitas vezes, o problema vinha do conflito entre o pai e a mãe. A mulher precisa estar amparada socialmente”, destacou.

A diretora vem atuando ativamente nos debates e movimentos em defesa das mulheres e convida as companheiras a participar das manifestações e comemorações no seu dia. Nesta sexta-feira, dia 06, elas vão se reunir na Praça Costa Pereira, a partir das 5 horas.

Quem são elas

Que elas são competentes e aplicadas em tudo o que fazem isso todos sabem. Mas reconhecer publicamente e valorizá-las como merecem nem todos dão o braço a torcer. Mas para o nosso presidente, Ernani Pereira Pinto, externar o reconhecimento pelas mulheres deve ser um ato diário de amor.

“Elas trazem consigo a geração vindoura, são vitoriosas nas lutas contra a discriminação, são inovadoras, trabalhadoras e guerreiras constantemente, cumprem dupla jornada e valorizam suas conquistas. Elas vencem o preconceito com competência e merecem o respeito de todos”, disse ele.

E completa ressaltando a importância do reconhecimento diário: “Além de tudo isso, elas merecem que todos os dias sejam especiais para elas, simplesmente porque são. Elas devem ser valorizadas, na família e no mercado de trabalho. Sem o valor que elas merecem, não temos uma sociedade justa e igualitária. Dia 8 de março é um dia memorável, porque nesta data elas são lembradas por todas as suas lutas e conquistas. Parabéns à mulher portuária.”



Ernani e sua esposa, Marisa

Equipe focada no bom atendimento



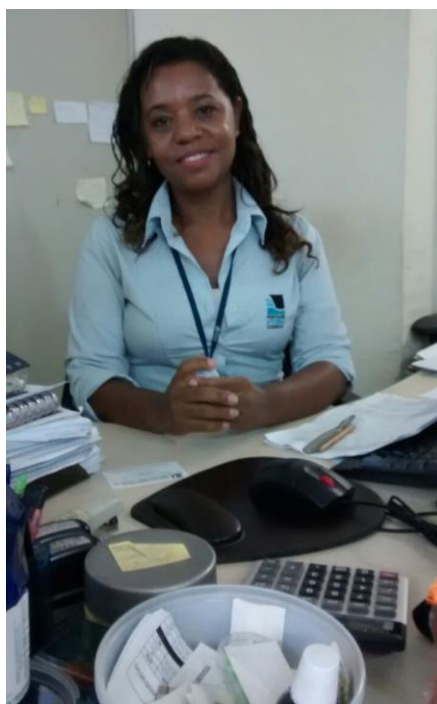
As mulheres da sede do Suport-ES: a coordenadora administrativa Rochely Bussular, a jornalista Cristiane Brandão, a auxiliar administrativa Valdineia Almeida, a assistente jurídica Vanessa Leal, a recepcionista Lindomaura Guedes, a assistente financeira Grazielle Cubas, a diretora jurídica Martha Cavalcanti e a auxiliar de serviços gerais Maria de Fátima Renaldi. Em Barra do Riacho, trabalham as funcionárias Erli Alves Araújo e Alessandra Dionísio da Silva

Para manter uma equipe de mulheres sempre focadas no bom atendimento ao associado, a coordenadora administrativa Rochely Bussular enfrenta o desafio diário de organizar e priorizar as atividades na Secretaria do Suport-ES. Rochely, que assumiu a responsabilidade de reformular o atendimento em 2013, após passar por um processo seletivo realizado por uma empresa de recrutamento concorrendo com 120 currículos, mostrou que a luta vale a pena.

“Toda mudança é difícil e tínhamos muitos desafios. O espaço físico não era propício ao andamento das tarefas e as rotinas

e setores precisavam ser estruturados, além das falhas no sistema. Depois da reforma e da reorganização das tarefas, hoje temos um ambiente mais dinâmico para o atendimento ser feito com respeito, cordialidade e precisão de informações”, avaliou.

E as tarefas não param aí: mãe de dois filhos, de 8 e 11 anos, Rochely ainda tem a missão de educar as crianças, administrar a casa, marido, família, e se manter bela e simpática com todos. “Todos estão comprometidos com as responsabilidades e é muito gratificante.”



Sonho realizado de ser portuária

Falando em nome das companheiras portuárias, a técnica de nível médio da Codesa da área de Gestão de Saúde Elizabeth Santos deu um depoimento que emocionou por sua consciência de lutar para conquistar um sonho, um exemplo para todos.

“Sempre fui apaixonada pelo mar e o sonho adolescente de ir para a Marinha, frustrado pelo senso de proteção de minha mãe, pousou sobre as águas calmas do Porto. Realizei este sonho em 2010, quando entrei na Codesa como concursada. Trabalhar na gestão de Saúde é um desafio constante: dar conta de mais de 1.500 beneficiários, 500 prestadores de serviço e sete órgãos reguladores seria mais estressante sem o apoio e boa relação com meus colegas do RH. Por isso, apesar de todas as dificuldades, cobranças constantes ou pouco reconhecimento, sou apaixonada pelo meu trabalho. Sim, minha fé em Deus diz que é possível um dia tornar o plano de saúde do Porto de Vitória a melhor opção para ativos e aposentados. E como sou uma mulher portuária, tenho muita garra para lutar por mais este sonho! Agora só falta ser encontrada pelo guerreiro que vai casar comigo!”

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br